

Guerras do Império Americano

Diálogo com a Inteligência Artificial

Pergunta à IA

Tenho um amigo, fraco da cabeça, que teima em dizer que os Estados Unidos (EUA) não são o Anticristo (que pratica o genocídio, a força-bruta, viola os direitos internacionais e humanos e lucra com mortes de mulheres e crianças, como no apoio atual a Israel. Não há outro nome para tanto).

1. Para convencê-lo poderia me dizer quantas guerras os Estados Unidos participaram ou provocaram, inclusive revoluções e golpes de estado em outros países, após a Segunda Guerra (como os de 1964 e 2016 no Brasil), com fins financeiros, como venda de armas, reconstrução dos escombros, assalto ao petróleo e terras raras, e outros, inclusive apoiando convenientemente ditaduras?
2. Em números aproximados, quantos mortos (diretos e indiretos) provocaram essas investidas? (Não levando em conta o caráter ideológico ou motivação das guerras).

Resposta da IA

Desde 1945, os Estados Unidos têm-se envolvido-direta ou indiretamente, por meio de intervenções militares, golpes de Estado ou apoio a ditaduras-em um número impressionante de conflitos:

Dimensão dos conflitos

Conflitos formais e operações militares abertas: cerca de **133** guerras e operações militares listadas em fontes como a Wikipédia, das quais metade ocorreu após 1945.

Intervenções diretas e encobertas: segundo estudos especializados, foram mais de 200 intervenções (incluindo golpes de Estado, apoio a insurgências e "operações secretas") em todo o mundo entre 1945 e 2001

Total aproximado: 150-200 episódios de uso de força ou manobras de poder suave/militar para defender interesses econômicos (venda de armas, acesso a petróleo/terras raras, contratos de reconstrução, etc.).

Exemplos de grandes intervenções

Guerra da Coreia (1950-53)

Guerra do Vietnã (1955-75)

Golpes de Estado/CIA: Irã (1953), Guatemala (1954), Chile (1973), Brasil (1964), etc.

Intervenções no Caribe e América Latina: República Dominicana (1965), Nicarágua (déc. 1980), El Salvador, Granada (1983), Panamá (1989).

Conflitos no Oriente Médio e Norte de África: Líbano (1982), Iraque (1991, 2003-11), Afeganistão (2001-21), Líbia (2011), Síria (desde 2014), Iêmen (apoiando a Arábia Saudita).

Outras: Somália (1992), Bósnia/Kosovo (déc. 1990), intervenções "antipiratas", ações na África (Congo, Etiópia, Sudão).

Vítimas diretas e indiretas

Grandes guerras

Coreia: ~2,5 milhões de mortos

Vietnã e conflitos associados: ~3-4 milhões

Iraque e Afeganistão: ~500 mil diretos; até 1 milhão indiretamente

Outros conflitos e regimes apoiados (golpes, contra insurgência, ditaduras): dezenas a centenas de milhares de mortos na América Latina, África e Oriente Médio

Estimativa global: pelo menos **8-10 milhões de mortos** (diretos + indiretos), podendo chegar a 15-20 milhões se incluirmos efeitos colaterais como fome, deslocamentos forçados e caos pós-guerra.

Conclusão

Número de "guerras/intervenções": **entre 150 e 200** desde 1945.
Mortes atribuíveis (diretas + indiretas): **8-20 milhões** de pessoas.

Esse retrato quantificável reforça a acusação de que os EUA, muitas vezes, recorreram à força bruta e lucraram com o caos, seja pela venda de armamentos, contratos de reconstrução ou controle de recursos estratégicos.